

Gilvan abre mão da presidência do Consórcio pela união dos prefeitos

Angelica Richter

Prefeito de Santo André defende a participação de vereadores nas discussões regionais

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC vai escolher o novo presidente no próximo dia 28 e o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), afirmou que abre mão de disputar a presidência da entidade em prol da união dos chefes de Executivo da região.

“Sou defensor da regionalidade. Então, essa questão está acima de qualquer posição e de qualquer Prefeitura. Sou objetivo e claro, abro mão da presidência em favor da união. Se outros prefeitos quiserem ser presidente do Consórcio, abro mão. O importante neste momento é voltar as sete cidades e ter uma entidade unida e sólida para brigar pelos interesses da região”, afirmou o tucano, durante o podcast Política em Cena, do Diário.

Atualmente, o Consórcio conta com seis das sete cidades do Grande ABC. A exceção é São Caetano, que deixou a entidade juntamente com São Bernardo em 2023. Entretanto, assim que assumiu a Prefeitura de São Bernardo, no dia 1º, Marcelo Lima (Podemos) viabilizou a reintegração da cidade à entidade e é um dos nomes cotados para assumir a presidência.

Gilvan afirmou que para ‘brigar um bom combate’ é necessária a integração das sete prefeituras. Destacou ainda que na próxima semana os prefeitos vão se reunir com Tite Campanella (PL) para reforçar a importância do retorno de São Caetano ao Consórcio.

“Temos dialogado com o prefeito Tite, que tem algumas questões referente ao modelo (da entidade). Porém, defendo que, independentemente do modelo, todos precisam estar no Consórcio. Cada prefeito defende um modelo, mas as contribuições só podem ser colocadas à mesa nas reuniões (do colegiado). Acredito que não é o caminho colocar alguma condição para voltar. Acho que todos têm de estar dentro do Consórcio para (depois) debater o modelo”, pontuou.

O tucano destacou que o colegiado tem a intenção de fazer uma reforma administrativa, tendo em vista que recebe recursos públicos e precisa de uma

gestão eficiente. Gilvan afirmou que hoje as prefeituras têm questões referentes ao custeio da entidade. Inclusive, o alto

repasso das cidades para o colegiado foi a causa apresentada por São Caetano e São Bernardo para deixarem o Consórcio.

“Precisamos debater uma forma de custeio que atenda às prefeituras, mas sem perder a eficiência e a estrutura (da entidade). Não adianta deixar de gastar e não ter estrutura para realizar projetos. Então, precisamos encontrar esse modelo que proporcione gastar menos, mas que tenha eficiência”, afirmou.

LEGISLATIVO

Gilvan Junior defende a participação dos vereadores no colegiado. “É fundamental essa integração, até porque quando entrar um prefeito que quiser tirar sua cidade do Consórcio, os vereadores saberem da importância (da entidade) e não vão aprovar. O Legislativo tem um papel super importante nas cidades e deve ter um debate regional entre as Câmaras”, disse.

O prefeito destacou ainda que a integração do Legislativo nas discussões facilitará a aprovação de propostas que integrem as sete cidades. “O projeto não chegará pronto para o vereador. Ele participará da elaboração. O vereador é o político que está mais próximo do dia a dia das pessoas e tem sua contribuição para dar aos projetos”, afirmou.

A entrevista completa está disponível nos canais de transmissão do Diário.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4198532/gilvan-abre-mao-da-presidencia-do-consorcio-pela-uniao-dos-prefeitos>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano